

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR MEIO DA TÉCNICA FLAPLESS: UM RELATO DE CASO

GINGIVAL SMILE CORRECTION USING THE FLAPLESS TECHNIQUE: A CASE REPORT

Luana Da Sois Vaccari ¹

Lorenza Tomasi ²

Juliane Pereira Butze³

Resumo: Introdução: O sorriso gengival caracteriza-se pela extensa exibição de gengiva ao sorrir, desfavorecendo a estética, gerando uma insatisfação em muitos pacientes. Esta desarmonia gengival dispõe-se de diversas etiologias e levando em consideração que cada indivíduo apresenta sua singularidade, é imprescindível que o Cirurgião-Dentista conheça a causa de cada situação clínica, para que, se elabore um plano de tratamento eficaz, específico e respectivo à queixa do paciente. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo apresentar, através de um relato de caso, um tratamento de sorriso gengival através da téc-

1 Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, 95020-472, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

2 Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, 95020-472, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

3 Professora Doutora do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, 95020-472, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil



nica “Flapless”. Relato do caso: Paciente, 20 anos de idade, gênero feminino, procurou atendimento no curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, com queixa de sorriso gengival. O plano de tratamento proposto foi uma cirurgia gengival, através da técnica “Flapless”, associado à aplicação de toxina botulínica, que intensificaria o resultado da correção do sorriso gengival. Porém, após a cicatrização cirúrgica, a paciente aprovou o resultado do procedimento e optou por encerrar o tratamento. Conclusão: Com base no caso clínico apresentado, foi possível concluir que, através da cirurgia gengival pela técnica Flapless, a paciente obteve o resultado almejado, sem a necessidade de se associar outras técnicas para se alcançar a estética do sorriso.

Palavras-chaves: Sorriso. Estética. Aumento de Coroa Clínica. Gengivoplastia. Gengivectomia.

Abstract: Introduction: The gummy smile is characterized by the extensive display of gingiva when smiling and ends up unfavoring the aesthetic aspect, generating dissatisfaction in many patients. This gingival disharmony has several etiologies and, taking into account that each individual presents their uniqueness, it is essential that the dentist knows the cause of each clinical situation, so that an effective, specific and respective treatment plan can be elaborated to the patient’s complaint. Objective: The present work aimed to present, through a case report, a gummy smile treatment using the “Flapless” technique. Case report: A 20-year-old female patient sought care in the undergraduate course in dentis-



try at the Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, complaining of a gummy smile. The proposed treatment plan was a gingival surgery, using the “Flapless” technique, associated with the application of botulinum toxin, which would intensify the result of the gummy smile correction. However, after the surgical healing, the patient approved the result of the procedure and chose to end the treatment. Conclusion: Based on the clinical case presented, it was possible to conclude that gingival surgery through de Flapless technique was effective for the correction of the gingival smile, the patient obtained the desire result, without the need to associate other techniques to achieve the aesthetics of the smile.

Keywords: Smile. Aesthetic. Clinical Crown Length. Gengi-

voplasty. Gingivectomy.

INTRODUÇÃO

O sorriso gengival caracteriza-se pela extensa exibição de gengiva ao sorrir, conferindo um aspecto estético insatisfatório ao paciente (MATOS E CURADO, 2019). Esta desarmonia gengival, dispõe-se de diversas etiologias e é necessário conhecer a causa para que se elabore um plano de tratamento eficaz e individualizado (FARIA et al., 2015). A estética do sorriso engloba anatomia dentária, gengival e facial do paciente, e o sorriso harmônico se dá referente a estes aspectos (PEDRON et al., 2010). A análise do sorriso pode ser feita de maneira microestética ou macroestética. A microestética envolve os dentes, quanto sua cor, anatomia e características. A macroestética visa englobar o



sorriso como um todo, harmonizando tecidos moles e duros (PEDRON et al., 2010).

As etiologias que estão associadas ao sorriso gengival são hiperplasia gengival medicamentosa, erupção passiva alterada, periodontite ou gengivite crônica e coroas clínicas curtas, mas também fora observadas outras causas, como, aumento vertical da maxila e lábio superior curto (LEMES et al., 2018). Pode-se também encontrar a combinação de duas ou mais etiologias no mesmo paciente e é por esse motivo que devemos realizar um correto diagnóstico para estabelecer um excelente tratamento para cada paciente (REIS, 2017).

A escolha do tratamento é dependente da complexidade de cada caso e da etiologia do problema, podendo se optar por tratamentos mais ou menos invasivos. Dentre as opções de tra-

tamento, temos desde cirurgias periodontais, como gengivectomia, gengivoplastia, tratamento ortodôntico, aplicação de toxina botulínica ou até mesmo cirurgia ortognática. No caso das cirurgias periodontais, muitas vezes, faz-se necessário a realização de osteotomia ou osteoplastia, dependendo de cada caso (LEMES et al., 2018; MATOS E CURADO, 2019).

Portanto, o presente trabalho teve como objetivo apresentar, através de um relato de caso, um tratamento de sorriso gengival através da técnica Flapless.

RELATO DE CASO

Paciente, 20 anos de idade, gênero feminino, residente da cidade de Caxias do Sul-RS, foi selecionada na Clínica de Triagem do Curso de Odontolo-



gia do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG. A paciente em questão relatou insatisfação estética, por mostrar muita gengiva ao sorrir (sic) (Imagem 1). Na primeira consulta, a paciente passou por uma anamnese detalhada, exame clínico periodontal e exame radiográfico. O diagnóstico foi de sorriso gengival por

excesso de gengiva e hiperatividade do lábio superior (Imagem 2). O tratamento proposto foi a correção do sorriso gengival, através de cirurgia com a técnica “Flapless”. Posteriormente, após o devido consentimento da paciente e assinatura do TCLE, a mesma foi agendada para a realização do procedimento.



Imagem 1: Fotografia inicial extra-bucal.





Imagem 2: Fotografia inicia intra-bucal.

Iniciou-se o procedimento pela profilaxia e antisepsia pré-operatória intra-bucal com solução de clorexidina a 0,12% na forma de bochecho durante 1 minuto. Após, realizou-se anestesia tópica com benzocaína e anestesia infiltrativa com mepivacaína 2% (Mepiadre DFL Indústria e Comércio S/A, Taquara, RJ, Brasil). O procedimento teve sequência pela sondagem transperiodontal e realização da delimitação da gengivectomia/gengivoplastia com os pontos

sangrantes, do dente 13 ao 23. A cirurgia ressectiva gengival procedeu com utilização de microtesoura cirúrgica periodontal, seguido de osteotomia com micro cinzel de Ochsenshein pela técnica minimamente invasiva, na qual, a ponta ativa do instrumento foi introduzida no sulco gengival vestibular dos elementos dentais, inserindo-a sob o osso da crista óssea alveolar e realizando movimentos leves a fim de remover quantidade suficiente de osso. Durante e após a oste-



otomia, foi feita a avaliação da distância entre a crista óssea e a margem gengival a fim de se assegurar a manutenção do espaço biológico do periodonto (EBP). Finalizada a osteotomia, procedeu-se à remoção dos fragmentos ósseos com irrigação com soro fisiológico (Imagem 3). Foi passado à paciente as orientações pós-operatórias e a prescrição

medicamentosa para bochecho com Digluconato de Clorexidina 0,12%, como protocolo de controle de biofilme, por um período de 14 dias, devendo ser utilizado de 12 em 12 horas e Paracetamol 750 mg para controle da dor no pós-operatório. Paciente retornou após 30 e 90 dias para avaliação da cicatrização (Imagens 4, 5 e 6).



Imagem 3: Pós-operatório imediato.





Imagem 4: Pós-operatório de 30 dias.



Imagem 5: Pós-operatório de 90 dias.





Imagem 6: Comparação da situação inicial e final, após a cirurgia periodontal com a técnica Flapless.

DISCUSSÃO

A harmonia do sorriso e a estética, tornaram-se assuntos corriqueiros na Odontologia, gerando uma maior expectativa nos pacientes para o alcance de um belo sorriso, exigindo resultados e buscando procedimentos mais conservadores, o que leva cada vez mais ao avanço das técnicas e de novos materiais (ALBERTI et al., 2019).

O contorno gengival com sua edificação e por apresentar um grande papel no tamanho das coroas dentais, tem forte influência na estética do sorriso, fazendo parte desta composição

a saúde gengival, evidenciando uma boa aparência. A conformação do colo dos dentes e do tecido ósseo em questão é acompanhado pelo contorno gengival, completando as ameias cervicais e o zênite da margem gengival, que se encontra mais apical, concluindo assim, a importância do contorno gengival na estética do sorriso (PIRES et al., 2010).

O sorriso é a apresentação dos dentes e da gengiva durante a contração dos músculos nos terços médio e inferior da face, é ele que manifesta as diferentes expressões dos indivíduos. Uma característica marcante do sorriso que contribui com a esté-



tica, é a quantidade de gengiva e dente exposto ao sorrir. Os casos com maior exposição gengival, caracterizam o sorriso gengival, podendo ser conhecido também como “lábio superior curto”, “linha alta do lábio” ou “sorriso dental completo” (FRANÇA E MENEZES, 2020).

Um dos principais fatores que determina a harmonia do sorriso, é a exposição da gengiva em torno de 2 mm ou menos. O sorriso é considerado gengival quando exposta uma maior quantidade de gengiva, ou seja, mais de 2mm de exposição da gengiva maxilar, podendo estar relacionada a fatores musculares, gengivais, esqueléticos ou até mesmo englobando mais de um destes fatores (FRANÇA E MENEZES, 2020). O diagnóstico do sorriso é feito pelas classificações da linha do sorriso, que é obtida através de uma linha ilusória, que segue

a borda inferior do lábio superior ao sorrir, e é isto que confere o quanto de estrutura dental aparece no sorriso (ROCHA et al., 2019). Como relatado no caso, a paciente em questão apresentava um sorriso gengival, pois ao sorrir mostrava mais de 2mm de gengiva.

O sorriso pode ser classificado em linha do sorriso alta, linha do sorriso média e linha do sorriso baixa. Na classificação de linha alta, ao sorrir, se expõe toda a coroa clínica dos dentes superiores anteriores juntamente com um pouco de gengiva. Quando esta margem for superior a 3 mm, caracteriza-se em um sorriso gengival, tal como no caso apresentado. Na linha do sorriso média, 75 a 100% dos dentes anteriores superiores são expostos e, na linha do sorriso baixa, percebe-se menos de 75% dos dentes antero-superiores ao



sorrir (ROCHA et al., 2019).

Quando o tratamento dentário envolve a estética, o trabalho deve envolver a interação profissional-paciente, pois o sucesso está ligado a entender a queixa do paciente, associado a um correto diagnóstico, juntamente com a construção do plano de tratamento. O paciente deve estar ciente de que sua colaboração é indispensável quando a ideia é chegar a resultados presumíveis (SOUSA et al., 2010).

Os procedimentos cirúrgicos periodontais aprimoram o sorriso e devolvem saúde periodontal, dessa forma, promovem um melhor contorno gengival, possibilitando um controle favorável do biofilme e como resultado, uma melhor higiene do paciente. Deve-se levar em consideração o risco de recidivas, diante disso, para evitar essa questão e conquistar o sucesso

do tratamento, é indispensável a adequação do meio bucal (FERREIRA et al., 2011).

Dentre as técnicas cirúrgicas periodontais disponíveis para o tratamento do sorriso gengival, podemos citar a gengivoplastia. Denota-se como uma cirurgia estética de fácil execução e com bom prognóstico. Esse método é realizado em pacientes com indicação de dentes curtos e com necessidade de aumento de coroa clínica, visando restabelecer o espaço biológico (PEDRON et al., 2010). Além disso, também pode ser definido como um procedimento que pretende corrigir o contorno gengival ou eliminar defeitos gengivais, removendo gengiva em espessura, e assim restabelecer o recontorno da gengiva (ARAÚJO et al., 2018).

A gengivectomia, é uma das práticas mais utilizada nesses casos, cujo objetivo é a remoção



do tecido gengival em altura. Igualmente ao procedimento de gengivoplastia, a gengivectomia também é sugerida em quadros clínicos de pacientes que exibem a necessidade de aumento de coroa clínica. Além disso, é indicada para remoção de bolsas supra-ósseas, hiperplasias gengivais oriundas de processos inflamatórios, alterações hormonais, alterações medicamentosas ou congênitas. (ARAÚJO et al., 2018).

“Flapless”, é uma opção cirúrgica periodontal ainda menos invasiva, que propõe eliminar a necessidade de abertura de retalho, sendo este necessário quando da remoção óssea para restabelecimento do espaço biológico do periodonto (EBP), gerando menos trauma aos tecidos envolvidos. Além de evitar o trauma dos tecidos moles quando da abertura de retalho, esta técnica

exclui a necessidade de sutura, o que torna mais rápida a cicatrização, sendo essa, a técnica de escolha para o caso apresentado. Entretanto, possui desvantagem quando comparada à técnica com elevação de retalho, pois, essa condição, minimiza o campo de trabalho, dificultando a visualização, gerando maior risco de laceração do tecido. Por este motivo, é de suma importância que o Cirurgião-Dentista tenha boa sensibilidade tátil e domínio da técnica, para assim, evitar problemas durante o procedimento (GOTO, 2020). Os materiais utilizados na técnica “Flapless” são: bisturi caso haja necessidade de alguma incisão; micro tesouras, para o acabamento das margens gengivais; sonda periodontal, para sondagens; e micro cinzéis, para realizar osteotomia pelo sulco gengival (GALDINO et al., 2021). Os mesmos materiais des-



critos foram utilizados no presente caso.

Ainda no quesito de cirurgia para o tratamento de sorriso gengival, podemos citar o reposicionamento de lábio. Este é caracterizado como uma cirurgia simples, apresentando um prognóstico positivo (GABARRA, 2021). A indicação dessa técnica, pode ser tanto em casos de crescimento vertical excessivo de maxila e/ou em casos de hiperatividade muscular. Tem por finalidade restringir a retração dos músculos que elevam o sorriso e reduzir a profundidade do vestibulo. Realiza-se a remoção parcial da mucosa alveolar da maxila, em torno de 10 mm em ambos os lados do freio labial, em sequência, a sutura deve ser próxima à junção mucogengival, diminuindo o vestibulo e dessa maneira, a mobilidade do lábio e a exposição gengival (PEÇANHA,

2018). No caso apresentado, foi sugerido à paciente realizar este procedimento, para proporcionar um resultado ainda melhor. Porém, a paciente ficou satisfeita com o sorriso após a cicatrização da cirurgia, e optou por não realizar o reposicionamento de lábio.

Uma modalidade de tratamento minimamente invasivo, que pode servir como coadjuvante ou substituto para o procedimento cirúrgico é o uso de toxina botulínica. Esta atua aderindo à proteína sinaptossômica (SNAP-25) e inibindo a liberação de acetilcolina, impedindo, desse modo, a contração muscular. Entre os sete tipos de neurotoxina botulínicas sorologicamente disponíveis, a BTX-A é mais frequentemente utilizada (REIS, 2017). Então, à vista disso, foi sugerida como segunda opção, a aplicação de toxina botulínica, sendo um recurso reversível



quando comparada com o reposicionamento de lábio. Contudo, a paciente também dispensou este procedimento, pois estava satisfeita com o resultado obtido. Em suma, optou por proceder apenas com a técnica Flapless, sendo suficiente para atingir a melhora do sorriso gengival.

CONCLUSÃO

O sorriso gengival é definido pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, sendo uma queixa comum no dia a dia clínico no campo Odontológico. Neste trabalho, essa condição foi abordada a partir de um relato de caso. Dentre alguns procedimentos que melhoram o sorriso gengival, a gengivoplastia é a técnica mais realizada. Porém, no presente relato, se optou por uma técnica cirúrgica minimamente invasiva, pois, não apresentava

necessidade de remoção significativa de gengiva e tecido ósseo.

O procedimento escolhido foi a técnica Flapless, que permitiu excluir a de abertura de retalho e, conseqüentemente, a etapa de sutura. Efetuou-se a técnica com micro tesoura e cinzéis, viabilizando a remoção de uma pequena quantidade de gengiva e osso, gerando um aumento do tamanho da coroa clínica dos dentes, oportunizando desta forma, a melhora do sorriso gengival. A paciente obteve o resultado almejado, sem a necessidade de se associar outras técnicas para se alcançar a estética do sorriso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, G. T, et al. Reabilitação estética de paciente com sorriso gengival: relato de caso. Revista Odontológica de Araçatuba,



Araçatuba, v. 40, n. 1, p. 19-24, jan./abr. 2019.

ARAÚJO, A. K.C, et al. Sorriso gengival: etiologia, diagnóstico e tratamento por intermédio de gengivectomia e gengivoplastia. 2018. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Odontologia) – Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2018.

CARDOZO, T.F. Otimização da estética vermelha e branca: revisão de literatura. 2017. 53 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Odontologia) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2017.

FARIA, G.J et al. A importância do planejamento multidisciplinar para correção do sorriso gengival: relato de caso clínico. Revista da Faculdade de Odontologia de Lins, Lins, v. 25, n. 1, p. 61-65, jan./jun. 2015.

FERREIRA, J.P.R et al. A relevância do periodontista na prevenção da doença periodontal em pacientes ortodônticos: relato de caso clínico. Revista Odontológica de Araçatuba, Araçatuba, v. 32, n.2, p. 67-72, jul./dez. 2011.

FRANÇA, M.S; MENEZES, L.F. Diagnóstico do sorriso gengival e tratamentos indicados: revisão de literatura. Id on Line: Revista Multidisciplinar e de Psicologia, Cariri, v. 14, n. 53, 2020.

GABARRA, T. B. Tratamento do sorriso gengival pela técnica do reposicionamento labial. 2021. 14 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Periodontia) – Faculdade Sete Lagoas, Franca, 2021.

GALDINO, D.A et al. Correção do sorriso gengival através do



- aumento de coroa clínica usando a técnica Flapless: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 5, e10210512753, 2021.
- GOTO, J. Gengivoplastia associada à técnica “Flapless” para harmonização do sorriso: relato de caso. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2020. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Odontologia) – Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Araçatuba, 2020.
- LEMES, L.T.O et al. Aumento de coroa clínica com técnica flapless: relato de caso. *Brazilian Journal of Periodontology*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 73-78, 2018.
- MATOS, R.C.N; CURADO, M.M. Sorriso gengival: etiologia, diagnóstico e tratamento. Orientador: Marcelo de Moraes Curado. 2018. 7f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018. p. 1-7, 2019.
- PEÇANHA, Anna Carolina Sant’Anna. Técnicas de reposicionamento labial para correção do sorriso gengival: uma revisão de literatura. 2018. 69 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Odontologia) – Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2018.
- PEDRON, I. G et al. Sorriso gengival: cirurgia ressectiva coadjuvante à estética dental. *Odonto*, São Paulo v. 18, n. 35, p. 87-95,



2010a.

PEDRON, I.G et al. Cirurgia gengival ressectiva no tratamento da desarmonia do sorriso. Revista Odontológica do Brasil Central, Goiânia, v. 19, n. 48, abr. 2010.

PIRES, C.V et al. Procedimentos plásticos periodontais em paciente com sorriso gengival: relato de caso. Revista Periodontia, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 48-53, mar. 2010.

REIS, L.G.S. Sorriso gengival: tratamento baseado na etiologia: uma revisão de literatura. 2017. 63 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2017.

ROCHA, E.F et al. Harmonização do sorriso através da cirurgia

plástica periodontal: um relato de caso. Revista Eletrônica em Saúde, v. 26, e780, 2019.

SOUSA, S.J.B et al. Cirurgia plástica periodontal para correção de sorriso gengival associada a restaurações em resina composta: relato de caso clínico. Revista Odontológica do Brasil Central, Goiânia, v. 19, n. 51, 2010.

